

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . . 12000 réis  
Seis mezes . . . . . 6000  
Para o Brazil, por anno . . . . . 24000  
Para a Africa, por anno . . . . . 12000  
Numero avulso . . . . . 30

Annunciam se as horas das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

## PUBLICAÇÕES

Annuações—cada linha . . . . . 40 réis  
Repetições . . . . . 20  
Imposto do sello . . . . . 10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## DO SR. JOÃO DE MENEZES

Um jornalista inglez que esteve em Lisboa quinze dias antes da Revolução, e aqui voltou quando no alto da Avenida ainda estavam assestadas as peças de artilharia dos revolucionarios, em alguns artigos publicados no *Daily Telegraph*, na *English Review* e na *Contemporary Review*, acentuou sempre esta nota—o movimento insurreccional de outubro surpreendeu tanto os homens do velho regimen como um cerco da policia surpreendeu uma quadrilha de salteadores.

Esse jornalista seguira, a partir da dictadura de 1907, a evolução da politica portugueza e dera-se ao estudo das causas que determinaram, n'este paiz, os protestos mais violentos contra a Monarchia.

Quando, em setembro de 1910, veio a Lisboa, informou-se mais seguramente do que era a côrte, dos processos da politica monarchica, das intimas relações dos Orléans e dos Braganças com os jesuitas, e, sobretudo, do escandalo para elle quasi incomprehensivel das relações entre a administração da casa real e o thesouro publico.

Elle soube com effeito—vendendo os documentos comprovativos do facto—que a invasão de Portugal pelos congressistas fôra combinada entre a rainha D. Amelia de Orléans, a Condessa de Paris e a duquesa de Montpensier; teve conhecimento de negocios suspeitos effectuados no paiz e no estrangeiro e viu as cartas de politicos sobre empréstimos feitos por banqueiros a pessoas da familia real.

Informado com precisão, e tendo, com extraordinaria lucidez, estudado o nosso meio politico; liberto das paixões que dominavam, naturalmente, monarchicos e republicanos, esse jornalista considerou inevitavel a Revolução. Monar-

chico e não ocultando as suas preferencias pelo partido conservador, esse inglez, calmo, pio, experimentado no estudo da politica de alguns paizes europeus, confessou que, na verdade, a unica solução logica para os portuguezes estava na proclamação da Republica. Em seu entender, o movimento revolucionario contra a realza era logico, era honesto, porque o impunham o sentimento da dignidade e o direito da nação a viver indepenente.

Convém dizer que a situação politica de Portugal não era ignorada por algumas personalidades eminentes de outros paizes; havia lá fóra quem soubesse tudo quanto aqui se passava, não faltando estadistas que tinham um conhecimento preciso dos homens do velho regimen e dos factos escandalosos que o deshonraram para todo o sempre.

Quem parece continuar ainda na ignorancia das causas determinantes do movimento de outubro são alguns despeitados e alguns reaccionrios. Para os fracassados que não cessam de architectar conspiratas, para os agentes do jesuitismo, que no estrangeiro ou dentro do paiz procuram, recorrendo a todos os processos, perturbar e alarmar os timidos e os ignorantes, na esperança que do panico e da desordem resulte uma atmosfera propicia a qualquer tentativa de restauração, para esses é que nada existiu nem existe que possa condemnar a Monarchia.

Chamados a discutir, na imprensa, nas conferencias e nos comicios, elles haviam de ver-se embaraçados; se no tempo da Monarchia já não tinham argumentos para a defender, agora, depois de o governo da Republica ter ordenado as sindicancias ás secretarias, nem uma palavra poderiam articular em defeza do regimen caído.

Effectivamente, a obra de delapidação levada a effeito pelo constitucionalismo excede

tudo quanto os mais pessimistas poderiam prevér. Não temos hoje a menor duvida sobre o desaparecimento de muitos documentos, e importantes comprometedores para as pessoas da familia real e dos politicos. Muito antes da Revolução foram retirados papeis importantissimos das secretarias. No dia 5 de outubro e ainda em alguns dias seguintes, os culpados tiveram tempo e artes de subtrahir papeis bastantes para se escrever a chronica financeira da Monarchia nos registos da Penitenciaria. Entretanto, os criminosos não levaram tudo. Tornava-se-lhes materialmente impossivel fazer a mudança de todos os livros, de todas as caixas com processos existentes nos archivos, de todas as cartas, recibos, telegramas e bilhetes de visita. O que ficou foi sufficiente, e tanto mesmo que para coligir e ordenar todas as peças do processo, pelo menos no ministerio das Finanças, tem sido necessario um trabalho de mezes.

A publico já veio alguma coisa; muito mais ha de vir, porém, visto como o relatório sobre as relações entre a Casa Real e o Theouro, desde 1889, deve conter umas quatrocentas paginas. Contas escandalosas, fraudes inconcebiveis todas documentadas. Se amanhã, concluido o trabalho da commissão de sindicancia, outra fôr nomeada, pode dar-se ao trabalho durante seis mezes ou seis annos, que encontrará sempre novas falsificações, novas fraudes, novos roubos.

O paiz vae saber dentro de pouco tempo o bastante para aceitar a revolução republicana como uma obra de humanidade.

Ninguem ousará contestar a authenticidade das provas esmagadoras que serão produzidas. Ninguem, por isso mesmo, poderá, sem ser considerado inimigo da Patria, falar na restauração d'um regimen que teve como processo de governo o roubo organizado.

## CANDIDATURAS

Na quarta feira 19 do corrente teve lugar em Leiria a reunião dos representantes das commissões politicas do districto para a escolha ou indicação dos nossos futuros deputados. indo ali para esse effeito e por parte do nosso concelho, o cidadão Augusto d'Araujo Lacerda.

Ficaram definitivamente assentes, pelo circulo do norte, de que fazemos parte, as candidaturas de Silva Barretto e Henriques Godinho e empatada a votação do terceiro candidato para o qual obtiveram igual numero de votos, o Dr. Rosa Falcão e Ribeiro de Carvalho.

Conhecendo ha muitos annos as qualidades de caracter, intelligencia e saber do Dr. Rosa Falcão, com cuja amisade nos honramos, e os assignalados serviços que, em constantes comicios, conferencias e palestras, vem prestando á consolidação da Republica n'esta região, não podemos deixar de aguardar com anciedade que o Illustre Directorio do Partido Republicano, desempate o assumpto por fórmula, a que o futuro parlamento portuguez, possa contar com a cooperação, por tantos motivos valiosa, do esclarecido advogado.

Além de que, contando Sua Ex.<sup>a</sup> com as geraes sympathias dos povos de todo o norte do districto, a escolha do seu nome, é de certo motivo bastante para o perfeito socego do acto eleitoral.

Tambem nos presamos de conhecer os illustres candidatos definitiva e unanimemente votados, com o primeiro dos quaes, professor muito distincto da escola districtal de Leiria, mantivemos por largo tempo convivencia que facilmente não esquece e, captivados pela recepção que ali fez ao representante do nosso concelho, esperamos que ella seja o inicio de mais justo conceito sobre os cidadãos honestissimos do nosso concelho que, varios ambiciosos, com intenções que bem se conhecem e o Sr. Silva Barretto decerto já atingiu, tem pretendido desacreditar á sombra do novo regimen.

Ambos intelligentes, cheios de patriotismo e da mais ardente fé republicana—Silva Barretto e Henriques Godinho—tem lugar de saliente de destaque nas futuras constituintes, o que muito estimamos.

E' candidato pela minoria do circulo, o intelligente e verboso advogado Dr. Paulino da Costa Santos, nosso velho e presadissimo amigo, que conta em todo o circulo merecidas sympathias, sendo d'esperar

que a sua candidatura não seja sequer discutida.

Com tão distincta escolha, o nosso circulo, póde afoitamente rivalisar com aquelles que, comprehendendo a alta missão das proximas constituintes, melhor conseguirem representar-se.

## AQUI DA REPUBLICA!

Contra a Comissão Recenseadora d'este concelho que, julgando-se, talvez, nos tempos do famoso dictador seu antigo chefe, calçou nos tallasicos pés, todas as salutaras disposições da lei eleitoral que visam á garantia dos melhores direitos dos cidadãos portuguezes.

Aqui da Republica! contra os membros da Comissão Revisora Eleitoral d'este concelho que, querendo talvez reduzir ás suas proprias forças, o respectivo recenseamento eleitoral, occultou, senão omitiu, os dias e logares das suas reuniões, destaco para Aréga o Juiz de Paz d'este districto, no criminoso intento de forçar o respectivo recenseador a fazer pela calada da noite a affixação da relação d'eleitores que, o proprio destacado talvez levasse a missão de não deixar crescer pelo sol do dia seguinte, como succedem nas restantes freguezias do concelho, onde ninguem, extranho á grei franquista, logrou ver as famosas listas.

Aqui da Republica! contra a Comissão Recenseadora Eleitoral d'este concelho, que não passou as certidões que lhe foram requeridas, nem pôz em exposição na secretaria da Camara Municipal o respectivo recenseamento em reclamação, forçando os adversarios a reclamar contra a exclusão individua de cerca de 4.700 cidadãos!

Aqui da Republica! contra a Comissão Revisora e contra tudo quanto se tem praticado n'este concelho d'attentatorio dos sagrados direitos dos cidadãos Figueiroenses e com desprezo completo dos preceitos legais; e que, no curto praso de seis mezes, excede tudo quanto, falsamente, foi attribuido aos adversarios de muitos annos, republicanos da mes-

## FOLHETIM

### NO PARAISO

(Conclusão)

Para traz, aos lados, em incertas massas e desordenados grupos, acovelavam-se, papas, reis, bispos, santos, parias, mendigos, todas as humanidades de todos os mundos. Multidão esmagadora, incalculavel, infinita!

E o anjo collocou Raphael, exaurido, ante o throno de Deus. Fez-se o silencio! Então ouviu-se a voz do Senhor, amorosamente, ao eleito: —gostas do meu céu?

Raphael animou-se:—Jamais cerebro humano poude conceber tanta maravilha! A phantasia do homem não chega para alcançar o sublime do vosso reino, a propria vista não alcança toda a magestade olimpica do vosso ser, rodeado de allucinações e de assombros!

Deus sorria.

—Chamei-te porque me faltam os bons; escaccia-me os eleitos, tão

ma data e agora, como sempre, mais proximos e respeitadores dos salutaros principios da republica.

Aqui da Republica! Aqui da Republica! Que isto já não é politica e nunca foi administração! Isto é demencia! Isto é loucura!...

### Cortando-lhe... o jogo

Cá por coisas oh! Rosa, temos a decaaar que não nos pertence nem d'ella tivemos o mais ligeiro conhecimento, antes de publicada, a local vinda n'«O Mundo» de 17 do corrente sob a epigraphe: «Os beneficios da Republica».

Para quem nos conhece e sabe a lealdade e franqueza com que costumamos escrever, é decerto desnecessaria a nossa declaração: o caso porém traz, a nosso ver, «joginho encoberto» que convém cortar.

Foi o que fizemos.

L. J.

## ACONTECIMENTOS GRAVES

Estando correndo na administração do concelho a competente investigação sobre os acontecimentos occorridos n'esta Villa na ultima segunda feira, resolvemos aguardar o seu resultado para mais justa e completa narração dos factos que tão fundo feriram o principio da auctoridade.

E' com quanto tudo se passasse entre os adeptos da situação dominante, desde já aqui declaramos que não consentiremos que se aliviem uns para carregar nos outros, poudo, se for preciso, a nossa bolsa e o nosso jornal em prol dos perseguidos.

Igualdade para todos é que se reclama e quer

### Nascimento

A virtuosa esposa do Sr. Dr. Accacio de Sande Marinha, nosso prezado amigo, deu á dias á luz, na sua casa de Salvaterra de Magos, um robusto menino.

Mil parabens aos progenitores do recém-nascido.

degenerada vai a raça que creei sobre a terra Bom entre os bons, filho muito amado, todo o meu reino é teu: entra no gozo do teu Senhor!

Raphael não se moveu: pallido, hesitante, quedou-se ajoelhado, olhando a face do Senhor que lhe sorria, no meio do grupo brilhante dos seraphins e dos anjos.

—Que queres? perguntou Deus n'um amavel empenho, ante a hesitação do escolhido.

—Senhor, exclamou Raphael, curvando-se a tocar com os labios o pé do rei dos reis—Senhor, poupe-me a vossa colera ouvindo o meu pedido!

—Falla, disse Deus, falla, E o grupo dos seraphins, dos anjos e dos archanjos redomoinhou, agitando as azas brancas a cerrar o circulo, prezo de uma anciedade toda ternura. Raphael hesitava olhando a face do Senhor impregnada de uma bondade sem fim e o seu olhar doce como o de uma estrella muito distante no azul immaculado de uma noite de agosto. E, Deus, repetiu-lhe ainda n'uma voz de sublime caricia:—falla!

—Senhor, quero ir para a Terra!

Ouviu-se um como murmurio de

## PICNIC

Foram, no domingo proximo pasado, em picnic ao pitoresco sitio da Ribeira da Madre, onde os seus promotores tem já ido diversas vezes nos annos anteriores acompanhados de varias pessoas d'esta Villa, os Srs. Dr. Castro Solla, sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filha D. Amelia e D. Izabel, madmoiselle Camacho, Dr. Antonio Canova e sua Ex.<sup>ma</sup> irmã D. Maria Candida, Elyσιο Nunes de Carvalho e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filhas D. Mathilde, D. Izabel e D. Maria de Lourdes, D. Amelia Agria, Augusto Lacerda e filhas D. Francisca, D. Mria e José.

O picnic correu muito animado e regressou-se d'elle ás 9 horas da noite.

Foram promotores do picnic as respeitaveis e respeitadas familias Castro Solla e Carvalho.

Com bastante pesar das familias promotoras não poderam assistir a este picnic, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Delegado e familia, por virtude de aguardarem n'esse dia, a chegada de sua Ex.<sup>ma</sup> sogra D. Maria Elvira Augusta de Mello Esteves.

### O que diz a imprensa sobre constituintes:

O «Diario de Noticias» referia ha dias que será provavelmente moldada nas seguintes bases a futura constituição da Republica, cujo projecto começará em breve a ser discutido em conselho de ministros:

Camara unica eleita por quatro annos;

Presidente eleito por cinco annos pela camara, com mandato não renovavel em periodos successivos;

Proibição absoluta de dictadura;

Independencia politica dos ministerios da guerra, finanças, marinha, instrucção publica e colonias, que serão inamoviveis nos primeiros cinco annos;

Supressão do ministerio dos estrangeiros e de um corpo diplomatico permanente, sendo os negocios d'aquelle ministerio da attribuição da pasta da justiça e dando-se mais largo desenvolvimento ás funcções dos consules;

Revisão pelos deputados da legislatura transacta de todos os assumptos sobre os quaes haja empate ou conflicto na camara vigente;

Completa descentralisação da administração publica.

azas. A face do Senhor quedou-se immovel, na serenidade do seu eterno sorriso, vago, divino. Raphael ergueu-se.—Senhor, bem o sabeis, na cidade onde nasci e onde morri, n'essa velha perola do occidente espeelhada no Tejo, ao sopé do velho castello da moirama, ha entre outras uma rua silenciosa e triste! N'aquella casa do alto, de cujos beirae sahem na primavera os cantos das andorinhas em nupcias, onde vão morrer as canções dolentes dos marinheiros, na faina do rio, a ultima que o sol beija quando se afoga no mar, a janella do topo florida e triste fechou-se desde que eu parti e não se abriu nunca mais! Lá dentro, no seu pequeno quarto, pobre e limpo com capella de aldeia, Margarida chora! —A voz de Raphael vela-se entre lagrimas.—Senhor, aquelle era o meu céu! Na alegria casta do seu coração minha alma repouzava e ao meu espirito sequioso de serenos prazeres o carinho inexgotavel da sua alma cercava de um luminoso halo de ternura infinita! Enche-me a vossa gloria e ella chora! Eis-me no céu, Senhor ella no Inferno! Infinda pena para tanta virtude! Dai-me a sua

## João Chagas

Partiu ha dias para Paris o illustre publicista, Sr. João Chagas, representante de Portugal junto da Republica Franceza.

Consola vér os nossos cargos diplomaticos desempenhados por homens que, para as suas missões, levam o prestigio de um nome aureolado e as garantias de brilhante intellectualidade.

### Restos da festividade

Na passada segunda feira, 24 d'este mez, houve grave desordem, ao que consta, no arraial da Senhora do Pranto em Villas de Pedro, freguezia de Campello, d'este concelho, que deixou ferido e talvez com risco de vida o pobre Joaquim Antonio da Vinha, da Povoa d'aquella freguezia.

Nós já estavamos admirados da festa passar sem molho.

### Convite aos reservistas

Pelo digno administrador d'este concelho foram mandados passar editaes, por ordem da Secretaria da Guerra, cuidando os reservistas das armas de cavallaria e infantaria, que serviram no activo, e que se achem domiciliados n'este concelho, para querendo, se alistarem na Guarda Republicana.

As condições do alistamento acham-se patentes na secretaria da administração d'este concelho, em todos os dias e horas uteis.

### Instrucção primaria

Os jornaes de provincia continuam a referir-se, nos termos mais lisonjeiros e do mais caloroso elogio, á reforma recente de instrucção primaria. E' um côro geral de applausos, bem merecidos, aliaz. Acabou o calvario doloroso do professor primario e, o que mais ainda é, fez-se fructificar o mais importante ramo, sob o ponto de vista social, da instrucção publica. O paz soube comprehender o alcance d'essa reforma. Ainda bem.

presença, amar-vos-hei ainda mais no seu amôr, louvarei o vosso nome a cada instante, pronunciando o d'ella!

A um olhar de Deus, como cratera de vulcão extinto, as nuvens rasgaram-se aos pés de Raphael, emquanto o Anjo, sobraçando-o, imergia com elle nas profundezas dos mundos inferiores.

Por instantes, na enorme garganta, o olhar de Deus e o olhar dos anjos os seguiu no abismo. Emfim, sumiram-se sob nuvens.

Correndo com a vistr os grupos celestes, absortos pelo estranho caso, Deus levemente risonho, disse: —Meus filhos elle voltará porque é bom. Não lhe será exilio o mundo: ama e é amado! A felicidade absoluta do meu reino—vós o sentis—assenta no nosso mutuo e infinito amor! Em todo o universo onde houver dois corações que se amem, ahi é... o Paraizo!

Dissc... e movendo-se magestoso, ergueu-se pelo azul, enchendo de novo brilho os espaços luminosos, como se uma aurora rompesse, em plena luz, por dentro de outra aurora!

FIM

**Fallecimento**

Fomos dolorosamente surpreendidos com a noticia do fallecimento em Lisboa da virtuosa esposa do nosso patricio, velho e querido amigo Joaquim da Silva Pimenta.

Tomando parte na dôr cruciante de S. Ex.<sup>a</sup>, d'aqui lhe enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

**Escrivães de fazenda**

Acaba de ser transferido para este concelho, o escrivão de fazenda de Moncorvo, o cidadão Dioleciano Augusto Trigo.

Para a Barquinha tambem foi transferido o nosso amigo, Sr. João Simões d'Abreu, que exercia o cargo de escrivão de fazenda na Batalha.

**Vaccinação de suínos**

Na administração d'este concelho, está aberta até ao dia 7 do proximo mez de maio, a inscripção de todos os possuidores de suínos, que os desejem vaccinar com a vaccina e soro Leclainche, contra o mal rubro.

O preço da vaccina e soro, incluindo as despesas da sua applicação, é de 350 réis, por cabeça.

**Congruas**

Na loja do respectivo cobrador, o cidadão Carlos Liborio, d'esta Villa, acha-se em cobrança, por espaço de 30 dias, a congrua parochial d'esta freguezia, respeitante ao corrente anno, findo que seja o mesmo praso serão relaxadas e executadas administrativamente as que se acharem em divida.

**Agradecimento**

Francisco Simões Agria e Albertina Maxima dos Santos Agria, extremamente penhorados para com todas as pessoas que, directa e indirectamente, se interessaram pelas melhoras de sua sogra e mãe, D. Maria dos Santos, vem por este meio testemunhár-lhes o seu inolvidavel reconhecimento, pelas provas que deram do interesse que tinham pelas melhoras da sua querida doente.

Seja-nos licito distinguir no nosso agradecimento o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fernando Bravo Henriques, medico assistente da enferma, que foi incansavel em prodigalisar-lhe todos os recursos da sua vasta sciencia, com o maior carinho e desvelo, sendo, por isso, credor da nossa eterna gratidão.

Sr. Redactor d'O Figueiroense

Nos termos do art.<sup>o</sup> 32 do decreto de 28 d'outubro ultimo, rogamos a V. a publicação das seguintes declarações em resposta ao communicado que com a assignatura de Antonio Joaquim Simões David se lê em o numero 707 do Figueiroense de 15 do corrente mez d'abril:

1.<sup>o</sup>—No inventario por obito de D. Maria Benedicta Moraes de Carvalho, a que o communicado se refere, não foi condemnado o nosso devedor Antonio Joaquim Si-

mões David a pagar-nos as dividas constantes da nossa *Prenheção* porque as **negou**, e n'esse processo, como é geralmente sabido, não podiam apreciar-se, depois d'essas negativas, as competentes provas.

2.<sup>o</sup>—Do mesmo inventario constam, porem, diferentes escripturas por onde se mostra que o referido David—longe de ter prestado á sua familia qualquer auxilio—recebe doações de nossa sogra, vendeu como seus bens que eram d'ella, e a titulo de uma procuração arditosamente redigida, apoderou-se de alguns contos de reis da agora inventariada D. Maria Benedicta Moraes de Carvalho, de quem nós nada herdamos, precisamente porque elle consumiu tudo, n'uma exploração que durou cêrca de 30 annos.

3.<sup>o</sup>—Quanto ás quantias que no communicado se dizem devidas por nós, não deve ninguém ser illudido com essa esperanza, porque vamos recorrer da appellação da sentença pelos evidentes erros de facto e de direito em que fundam.

Louzã, 16 d'abril de 1911.

Manuel Fernandes Cortez  
Anthero Caetano Pinto.

**A rosa e a couve**

A rosa:

Eu enfeito e perfume. Sou belleza  
E tu?

A couve:

Eu faço o caldo da pobreza;  
E a pobreza, moída, á noite vem  
E dá graças a Deus porque me tem.

Affonso Lopes Vieira.

**ANNUNCIOS**

COMARCA  
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.<sup>o</sup> ANNUNCIO)

Pelo jnizo de direito d'esta comarca, cartorio do escrivão Ferrão, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando Antonio de Albuquerque do Amaral Cardoso, casado, proprietario, actualmente residente em parte incerta, para no praso de vinte dias, depois de findo aquelle dos editos, pagar no mesmo juizo, a quantia de 5:385 reis, proveniente de custas e sellos liquidados nos autos de arrolamento requeridos por elle após o fallecimento de sua mãe, D. Emilia Augusta Barba de Lencastre e Barros, moradora que foi n'esta villa, ou nomear bens á penhora, sob pena d'esse direito ser devolvido ao exequente.

Figueiró dos Vinhos, 24 d'Abri! de 1911. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão do primeiro officio, que o escrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Antonio de Castro Pereira e Solla.

**DINHEIRO  
A JURO**  
Empresta-se mediante **garantia** de boas hipotecas.

Dirijir carta á Redacção do “Figueiroense,, a S. S.

**PIANO**  
Vende-se um piano em bom uso.

Quem pertender derija-se a Manoel Luiz Agria Junior, Figueiró dos Vinhos

**Annuncio**

(2.<sup>a</sup> publicação)

N'este juizo, cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, e nos autos de acção commercial, pequenas dividas, que Francisco Rodrigues, da Moita, moveu contra João Alves Maria solteiro, da Estação, ora ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando aquelle João Alves Maria, para no praso de dez dias a contar de dez depois de findo o praso dos editos, para pagar ao escrivão que este passa a quantia de 4\$575 reis importancia das custas e sellos contados na mesma acção ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora sufficientes para o pagamento e das custas acrescidas, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 10 de abril de 1911.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Pereira e Solla.

O Escrivão,

Elycio Nunes de Carvalho.

**OURIVESARIA E RELOJOARIA**  
SITUADA NO LARGO DO ADRO  
No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Manuel da Costa**, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras fmas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

**Preços modicos**

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

**PÃO DE LÓ**

DA FABRICA DE

**SANTO ANTONIO DOS MILAGRES**

DE

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

É uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

**Pedidos directamente á fabrica.**

**Na Villa de Pedrogam Grande**

Grande deposito de adubos chimichos

para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.<sup>a</sup>—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

**Pedrogam Grande**

**LA HACIENDA**

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brazileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY  
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

UMA AGENCIA  
DOS  
**ARMAZENS GRANDELLA**  
EM

*Cada terra do paiz onde haja estações postaes*

**A partir do dia 1 de janeiro de 1911**

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.** — Rua do Ouro, 215 — LISBOA.

**Passadas 48 horas**, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

*Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega*

**SE**

**por acaso**, o que raras vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

**DEVERÃO**

tornar a empacotar o que lhes não agrada *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215 — LISBOA

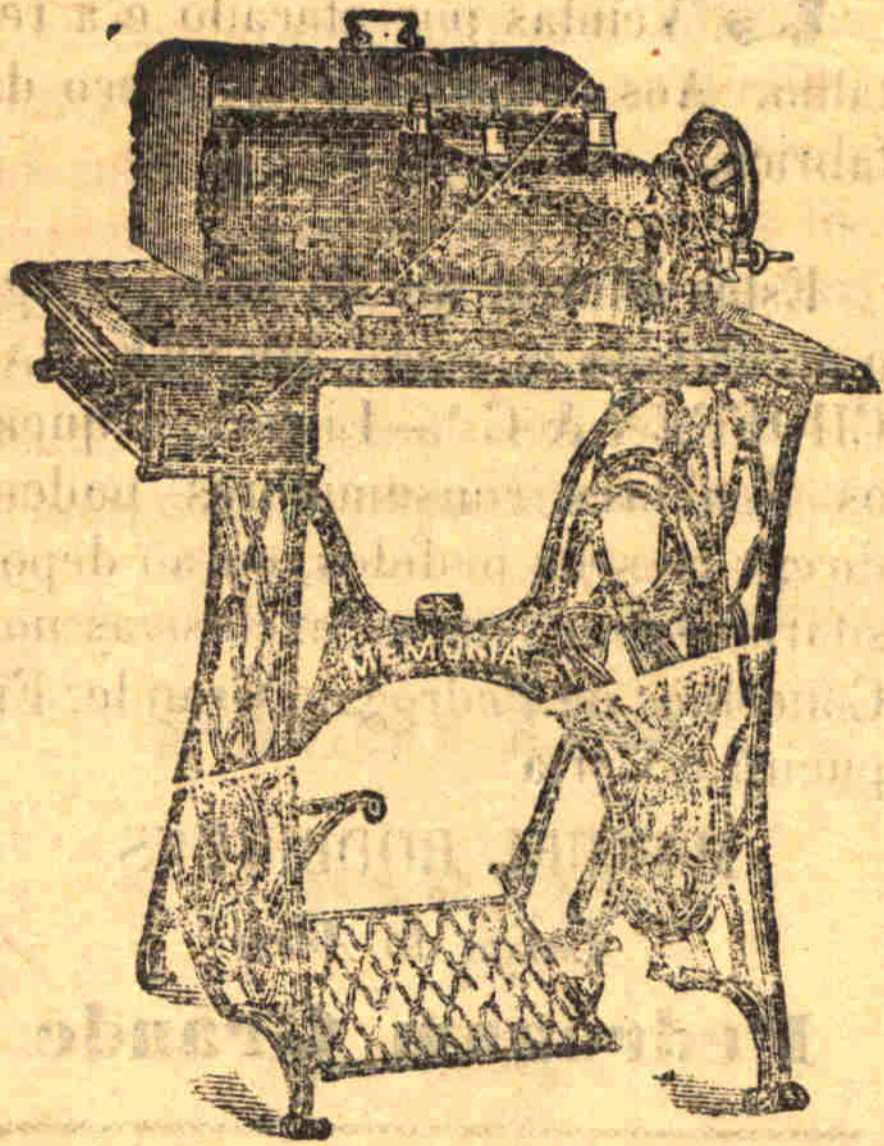
leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como também tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella.**

**DEPOSITO**  
DE



**MACHINAS DE COSTURA**

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

**Loja do Povo**

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FABRICA**  
DE  
**REFINAÇÃO D'ASSUCAR**

Rua Possidonio da Silva  
M. G. (Fonte Santa)  
**LISBOA**

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucares moidos

*Crystaes colonias, de canna  
Crystaes austriacos, das melhores  
marcas*

O assucar defabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Quejadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.

Endereço telegraphico—«Refinados»  
Telehone n.º 2353.

**ATTENÇÃO!!**

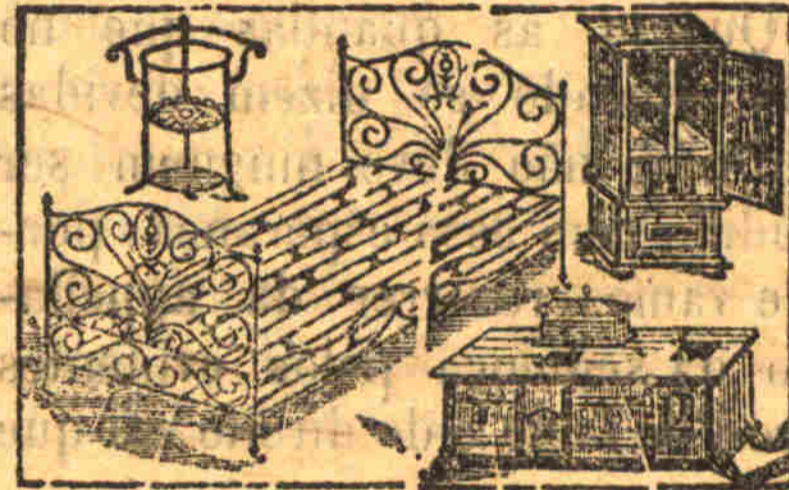
**LOJA**  
DOS

**QUATRO GLOBOS**



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).— Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).— Colchoaria completa.— Lavatorios (com todos os seus pertences).— Cabides de madeira.

— Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).— Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros). para estuques.— Grande sortido em armarios (pretos e de côres).— Lenços de seda e de lã.— Ferro em barra e arco para vazilhame.— Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.— Malas para roupa e para viagem.

*Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.*

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

**CARLOS LIBORIO**

COM

**ESTABELECIMENTO**

DE

*Mercearia, quinquilherias,  
ferragens, drogaria, vidraça,  
petroleo, charruécós para lavou-  
ra, enxofre, sulfato de cobre,  
cimento e muitos outros artigos*

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

**Alvaiade VEADO**

*A melhor marca que existe*

A' venda nas principaes Dro-  
garias de Lisboa e  
Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão  
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

**LISBOA**

**Manilhas de Mi-  
randa do Corvo, pa-  
ra encanamentos d'a-  
gua.** Depositario n'esta villa

**Carlos Liborio**

*Figueiró dos Vinhos.*

**Manteiga sem rival**

de

**Macieira de Camara**

E' depositaria a S.ª Maria da  
Conceição Almeida Henriques

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Latas de 1 kilo..... 840

Ditas de meio..... 420

Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre-  
ço da fabrica.

**HOTEL VIZIENSE**

PROPRIETARIO

**ANTONIO DO CARMO CAIADO**

Rua dos Douradores, 7—1.

**LISBOA**

Este hotel, um dos melhor  
situados, já bem conhecido do  
publico, recommenda-se sobre-  
maneira, pelos modicos pre-  
ços, que são **800** reis por dia,  
bom tratamento e esmerado  
asseio com quetrata os seus  
hospedes.

Tambem recebe hospedes só  
para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que  
desejem honral-o procurando  
o seu hotel, a fineza de avial-o  
da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr.  
**Francisco Rodrigues Ferreira**,  
d'esta villa, prestam-se quaes-  
quer informações.